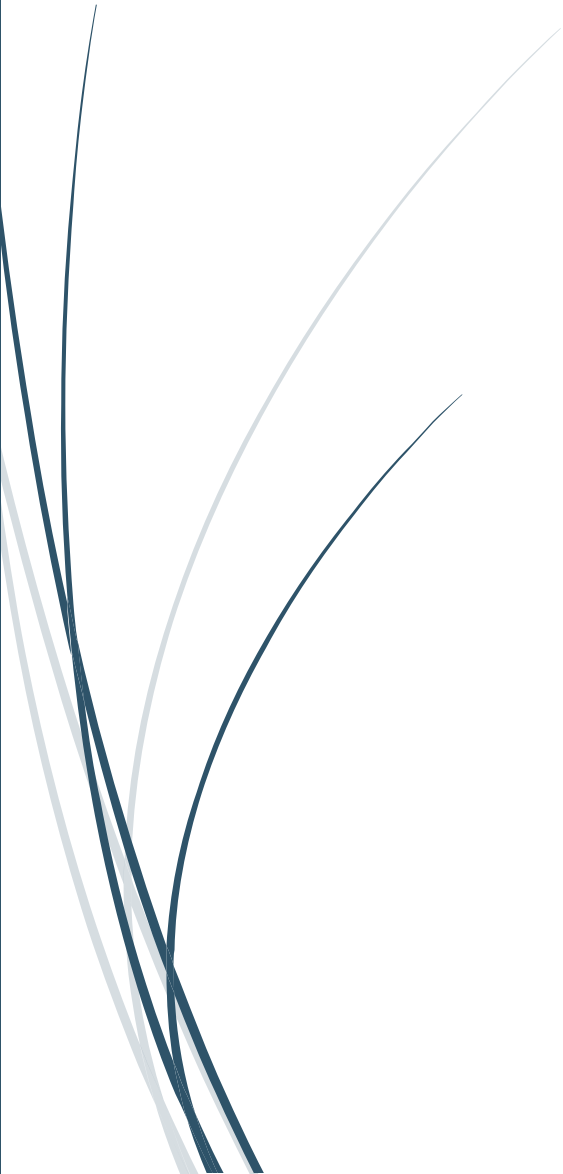




Enfermagem no cuidado à criança e ao adolescente na experiência de doença

Lisabelle Mariano Rossato

Modificações das bases da assistência à criança hospitalizada

- ❑ Ocorreram a partir de resultados de pesquisas nas áreas das ciências médicas, humanas e sociais;
- ❑ A partir dessas contribuições, foram desenvolvidas DIFERENTES PERSPECTIVAS DE CUIDADO à criança no processo saúde-doença e que vêm orientando a prática pediátrica;
- ❑ Essas perspectivas influenciam a visão dos profissionais em relação ao ser criança, o papel da família e da comunidade, tipos de problemas a serem identificados, objetivos, a abrangência da assistência, a composição e inter-relacionamento da equipe de saúde;
- ❑ A seleção de uma determinada abordagem por uma instituição decorre dos valores e crenças pessoais e profissionais dos elementos que compõem a equipe de saúde e administrativa, da teoria explicativa sobre saúde vigente e dos recursos disponíveis.
- ❑ Todo hospital possui uma abordagem de assistência à criança hospitalizada.

Modificações das bases da assistência à criança hospitalizada

A **seleção** de uma determinada **abordagem** por uma instituição decorre dos **valores e crenças pessoais e profissionais** dos elementos que compõem a equipe de saúde e administrativa, da **teoria explicativa sobre saúde** vigente e dos recursos disponíveis

DIFERENTES PERSPECTIVAS DE CUIDADO à criança no processo saúde-doença e que **vêm orientando a prática pediátrica**

01

03

02

Essas perspectivas influenciam a visão dos profissionais em relação ao ser criança, o papel da família e da comunidade, tipos de problemas a serem identificados, objetivos, a abrangência da assistência, a composição e inter-relacionamento da equipe de saúde

Modelos ou Abordagens de Enfermagem



- Explicitam valores
- Privilegiam certa visão de pessoa
- Defendem certas abordagens no cuidado
- Definem o papel do Enfermeiro

Três diferentes tipos de abordagem

a. Foco da assistência

Doença da
criança

**Centrada na
patologia da
criança**

A criança em
determinado estágio
de desenvolvimento,
doente e afastada
de seu ambiente

**Centrada
na criança**

A criança em
determinado estágio
de desenvolvimento,
doente, membro de
uma família inserida
em determinado
ambiente
socioeconômico e
cultural

**Centrada na
criança e sua
família**

Crenças

Valores

A criança tem
características
diferentes dos
adultos

A criança é
um ser
limitado, sem
poder de
decisão

Prática
pediátrica no
diagnóstico e
cura da
doença

**Abordagem centrada na
patologia da criança**

Abordagem centrada na criança

Crenças

É um ser em crescimento e desenvolvimento, com necessidades e vulnerabilidades

Valores

Necessita manter vínculo afetivo contínuo com pessoas, ambiente e objetos

Profissional deve ter sentimento de amor à criança e demonstrá-lo na prática diária

Abordagem centrada na criança e sua família

- Visão da criança de forma holística

- A família é a primeira responsável pelos cuidados de saúde de seus membros

Crenças

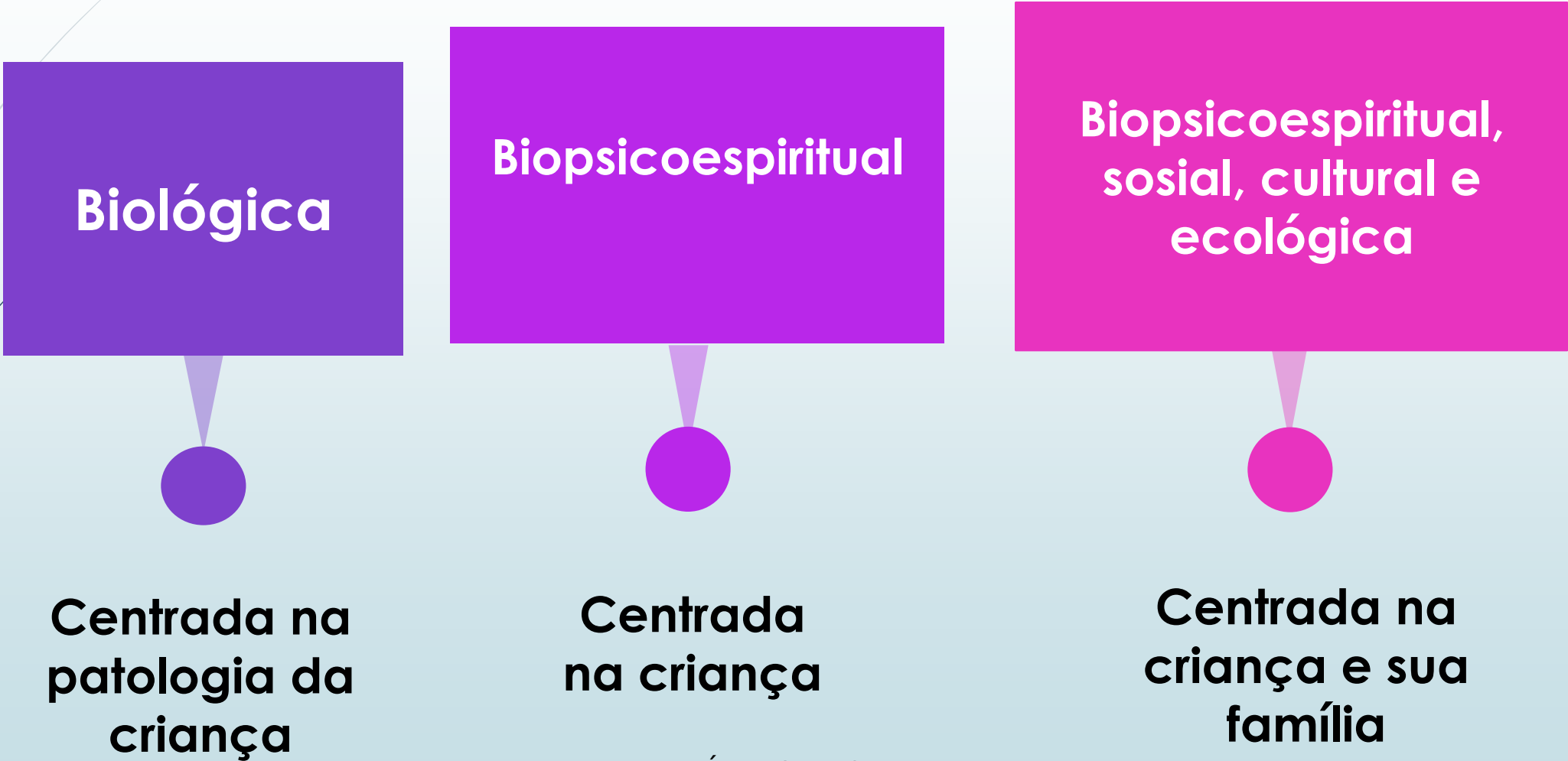
As crianças e familiares têm potencialidades que podem ser desenvolvidas para melhor atenderem suas necessidades

Valores

As crianças e familiares devem ser vistas no contexto físico, sociocultural e econômico. A execução dos cuidados é assumida por profissionais e familiares, conforme necessidade específica

Três diferentes tipos de abordagem

b. Dimensões da saúde



Biológica

**Centrada na
patologia da
criança**

Biopsicoespirtual

**Centrada
na criança**

ELSEN; PATRÍCIO (1984)

**Biopsicoespirtual,
social, cultural e
ecológica**

**Centrada na
criança e sua
família**

Três diferentes tipos de abordagem

c. Teorias subjacentes ao modelo

**Teorias
desenvolvidas
nas áreas físicas
e biológicas**

**Centrada na
patologia da
criança**

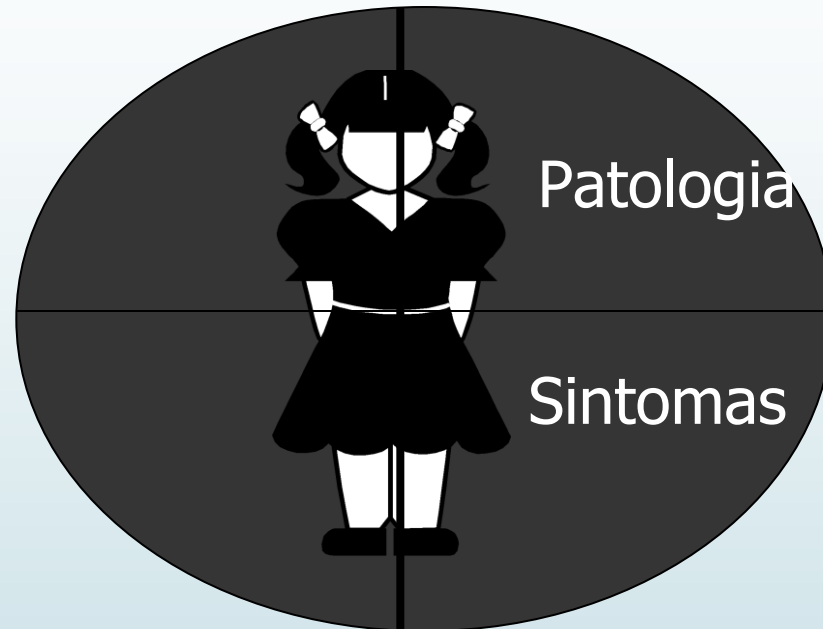
**Teorias
desenvolvidas nas
áreas das ciências
humanas, além das
anteriores**

**Centrada
na criança**

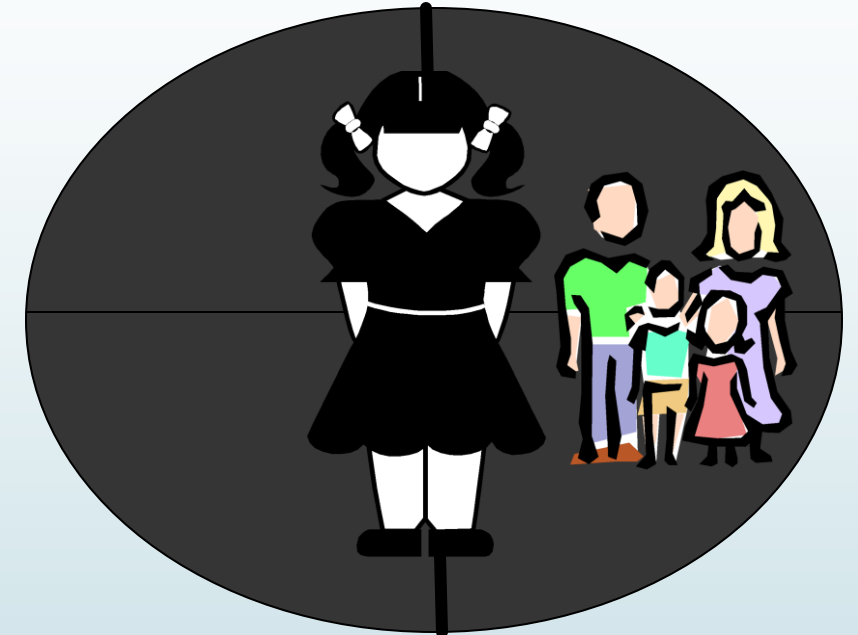
**Teorias desenvolvidas
nas áreas das ciências
sociais, acrescidas
das anteriores**

**Centrada na
criança e sua
família**

Modelo biomédico



Potencialidades da criança e da família



Considera crenças,
valores, experiências
(criança e família)

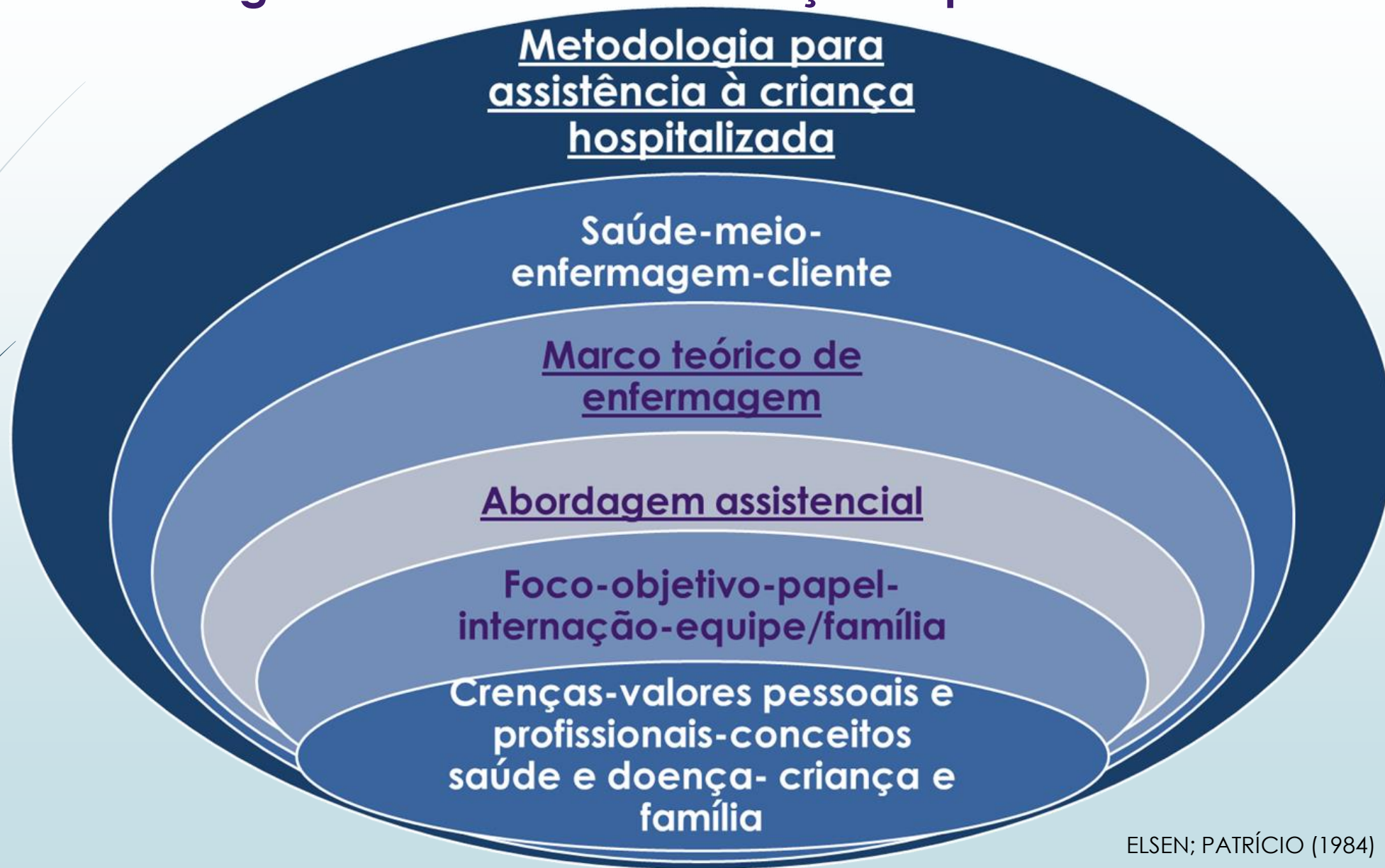
- A necessidade da definição de um marco teórico específico para orientar a assistência de enfermagem tem sido objeto de crescente concordância entre os enfermeiros.
- Entende-se por MARCO, o esquema teórico que proporciona direção à prática assistencial, apontando as funções do enfermeiro, a metodologia a ser empregada e os critérios a serem selecionados para avaliação dessa assistência pelo profissional, a partir de conceitos selecionados de teorias de enfermagem e demais áreas do conhecimento humano, bem como de sua própria experiência no exercício da profissão.

□ Segundo as autoras, um marco teórico para enfermagem deve contemplar pelo menos **quatro conceitos básicos e a forma como estão interrelacionados:**

- **1. Saúde;**
- **2. Meio;**
- **3. Cliente;**
- **4. Enfermagem**

A interrelação entre abordagem assistencial, marco teórico de enfermagem e a metodologia para a assistência à criança hospitalizada pode ser esquematizada da seguinte forma:

Marco teórico e a metodologia de enfermagem nas diferentes abordagens assistenciais à criança hospitalizada





Modelo de
enfermagem



Cuidad
o



Abordagem



O que é uma pessoa cuidando de outra pessoa?

- O cuidado é um processo que requer um investimento pessoal tanto de quem cuida como de quem é cuidada.
- Cuidar - querer compreender a experiência do outro e oferecer o cuidado a partir das necessidades do outro

“É o processo que ocorre somente quando o enfermeiro se arrisca a entrar no mundo do outro e o outro permite ao enfermeiro conhecer o seu próprio espaço.” Boykin (1996)

...Deixamos de focalizar a tecnologia e focalizamos a pessoa...

Cuidar de uma pessoa

Não é somente desejar o bem, amar, confortar ou ter interesse em saber o que aconteceu com ela.

É ajudá-la a crescer e a reorganizar o seu “eu”.

Mayeroff (1990)

Cuidar no sentido de ajudar o outro a crescer é um processo.

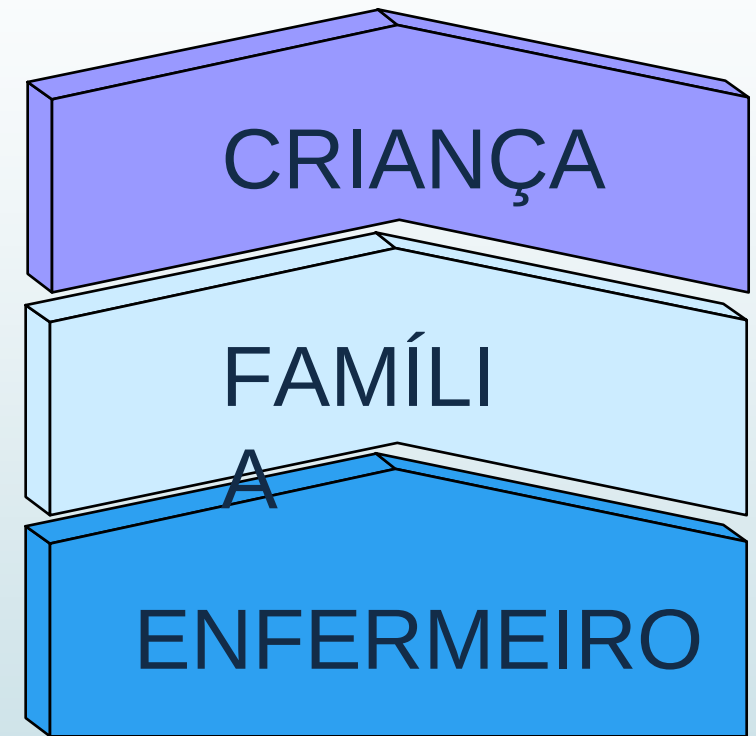
Processo de cuidar

- A Enfermagem é *processual*
- Significa estar sempre se desvelando, se expandindo e continuamente sendo guiada pela intenção.
- Trata-se de um relacionamento que vai sendo construído
- Estar aberto para atender ou responder criativamente mais do que sugerir e decidir

Boykin; Schoenhofer (1993)

Processo de cuidar

- Processo recíproco
 - Compartilhar uma relação coparticipativa na qual cada um confirma e descreve o cuidado que é criado a cada momento.
 - Pessoas percebidas como cuidadoras.
- Processo dinâmico
 - Em decorrência dos relacionamentos vividos pelas pessoas envolvidas e que se desdobra continuamente.
 - É vivenciado a cada momento.



Quem é esta pessoa e onde ela está?



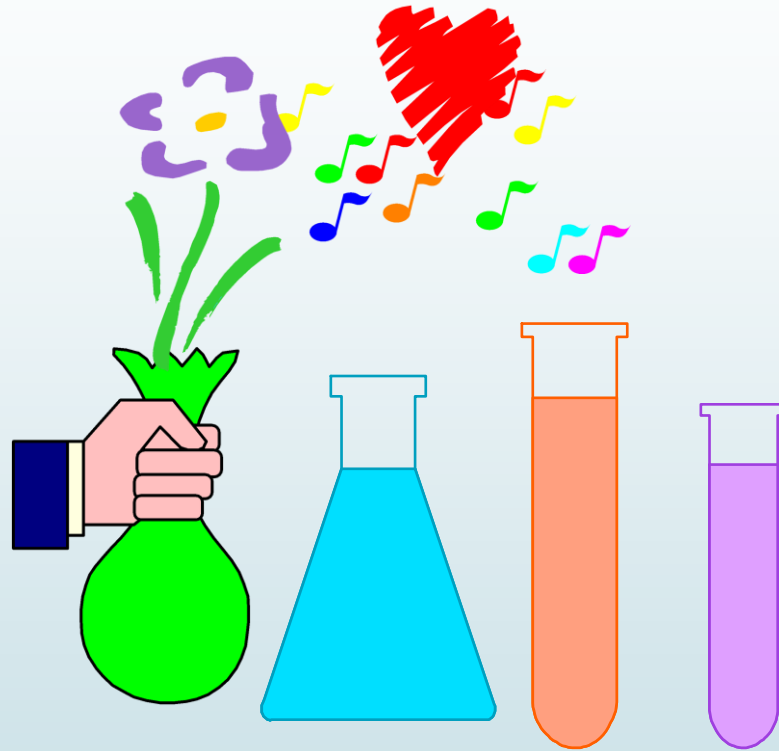
Escutar sua história:

Descobrir onde ele
está significa:
endereçar sua
experiência na sua
situação corriqueira.

*“Como está sendo, para vocês,
conviver com esta doença?”*

Ingredientes do Cuidar

MAYEROFF(1990)



- ☐ Conhecer a criança e a família
- ☐ Alternando ritmo (detalhes/ todo)
- ☐ Paciência (tempo/caminho)
- ☐ Honestidade
- ☐ Confiança
- ☐ Humildade
- ☐ Ajuda
- ☐ Coragem

A Doença como uma Experiência

Doença - como uma experiência que afeta a pessoa doente, seus familiares e amigos.

O objetivo do cuidar deve ser no sentido de aliviar o sofrimento, aumentando, o bem estar destas pessoas.

MORSE; JOHNSON (1991)

O “stress” e a criança

- “Stress” refere-se aos acontecimentos ou estímulos do meio ambiente que fazem com que a criança sinta-se sob tensão.
 - Externo
 - Individual
- Respostas emocionais da criança
 - Inatas: medo, raiva, amor
 - 2 anos: ansiedade, orgulho, rebeldia, vergonha
 - Influenciadas
 - Genética
 - Reforço e punição
 - Meio

○ “stress” e a criança

- Fontes de “stress” na infância
 - Escola
 - Relacionamento interpessoal
 - Sociedade
 - Doença crônica
 - Hospitalização e procedimentos médicos
 - 35% das crianças americanas sofrem de “stress” por problemas de saúde

A experiência da hospitalização

- Estudos foram realizados tendo ênfases distintas:
 - Década de 50 a meados de 80
 - Trabalhos sobre os efeitos da separação da família sobre a saúde física e mental da criança durante sua hospitalização: hospitalismo

A experiência da hospitalização

- A partir de meados da década de 80
 - Trabalhos sobre os benefícios da presença da mãe junto à criança hospitalizada
 - Discussão das fontes de “stress” da criança hospitalizada
 - Estudos a partir de relatos de crianças sobre a sua experiência de hospitalização

A experiência da hospitalização

- Fleitas, 1997

- Associaram a enfermeira com o cuidado
- Manifestaram sentimentos de bem-estar por terem atendidas suas necessidades físicas e psicológicas e, ainda, por serem tratadas como crianças normais

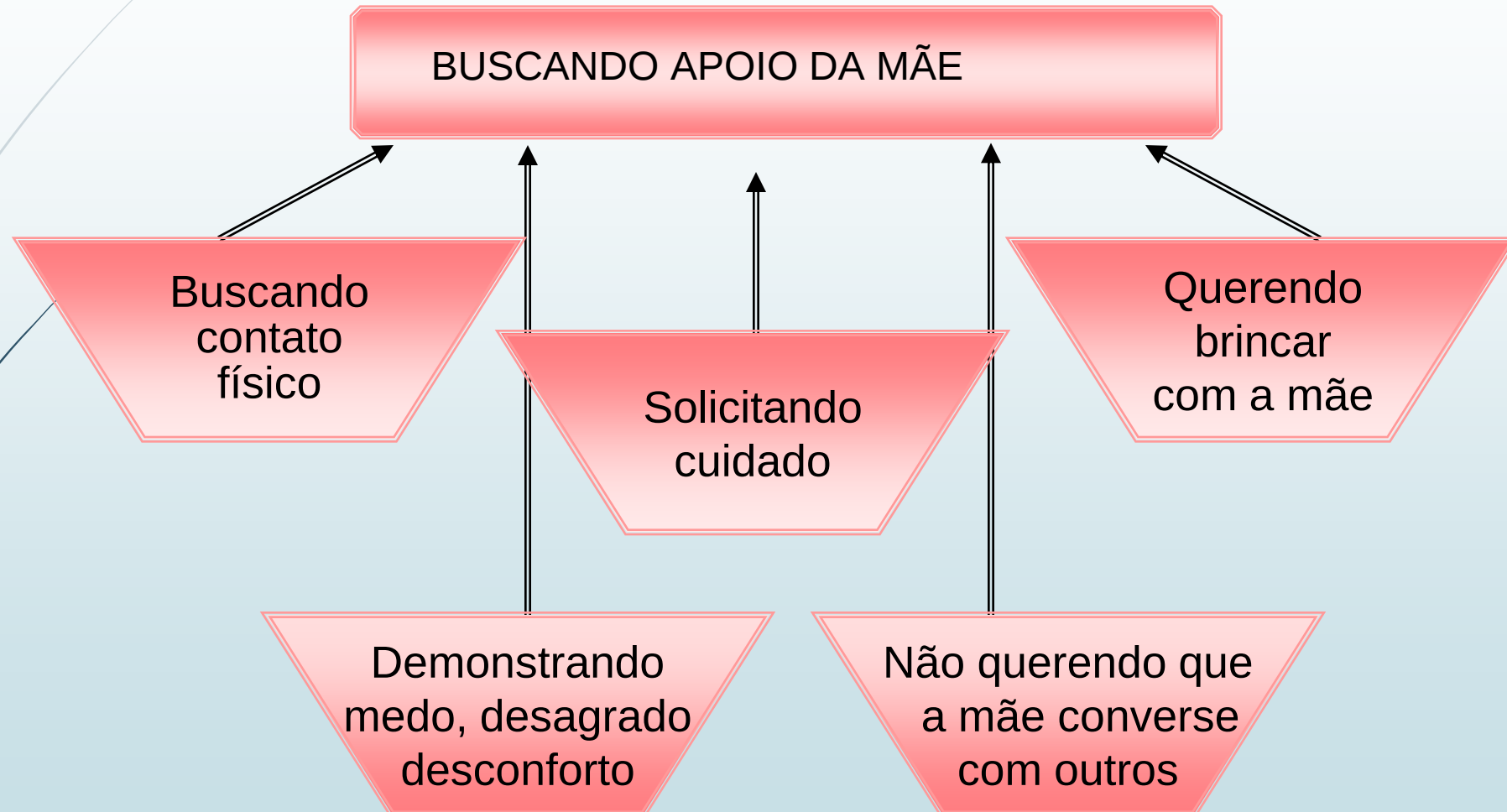
- Gonzaga e Arruda (1998)

- Escolares e adolescentes foram capazes de diferenciar tipos de cuidados:
 - Cuidado profissional
 - Cuidado materno-paterno
 - Cuidado amigo

A experiência da criança hospitalizada



A experiência da criança hospitalizada



A experiência da criança hospitalizada

Convivendo com um corpo doente

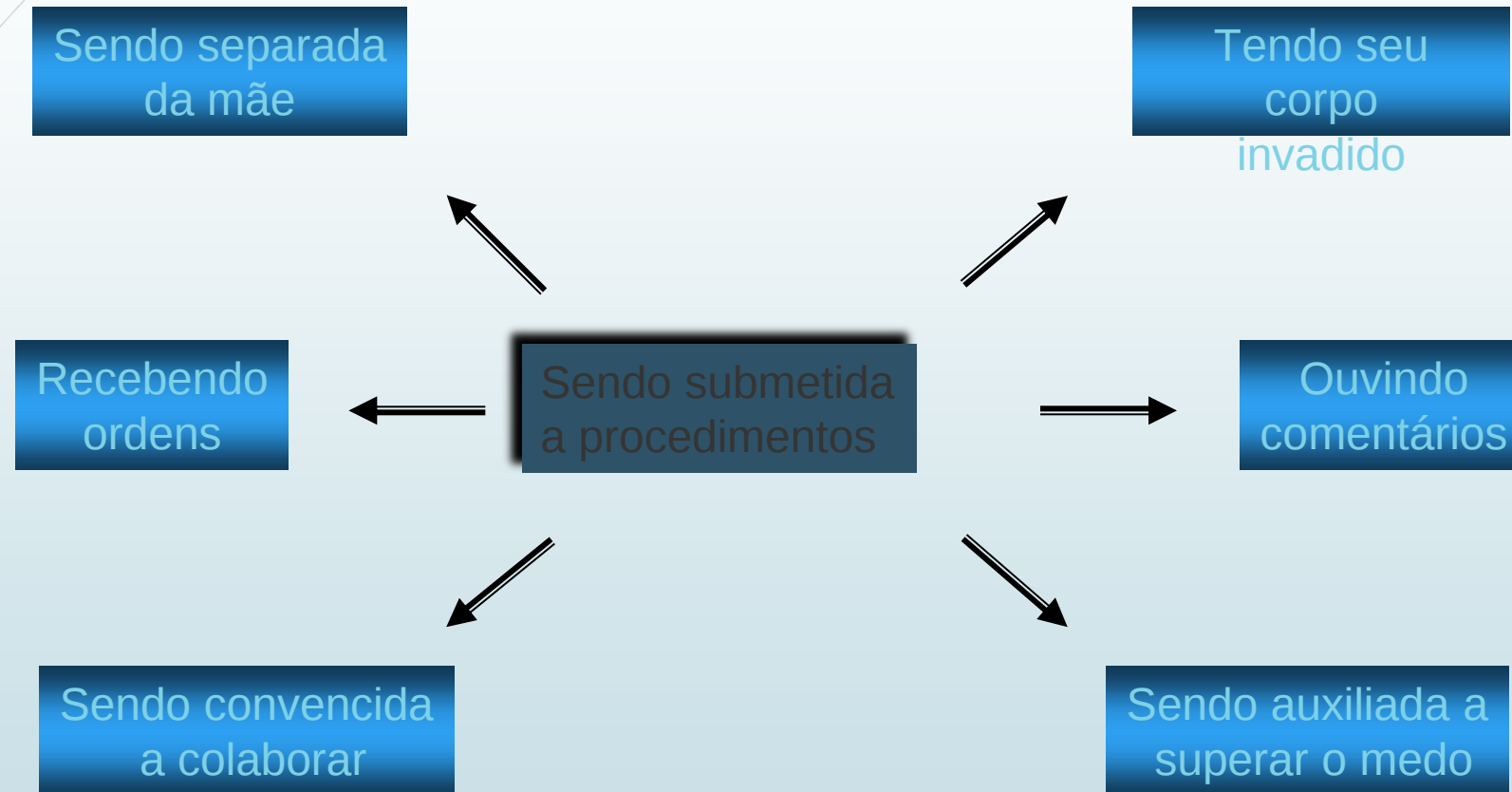
Sentindo dor,
mal estar,
desconforto

Percebendo
mudanças
em seu corpo

Convivendo
com
restrições

(Ribeiro, 1999)

A experiência da criança hospitalizada



(Ribeiro, 1999)

A experiência da criança hospitalizada

```
graph LR; A[Não conseguindo entender] --> B[Desconhecendo aspectos do tratamento]; A --> C[Não entendendo as restrições];
```

Não conseguindo entender

Desconhecendo
aspectos do
tratamento

Não entendendo
as restrições

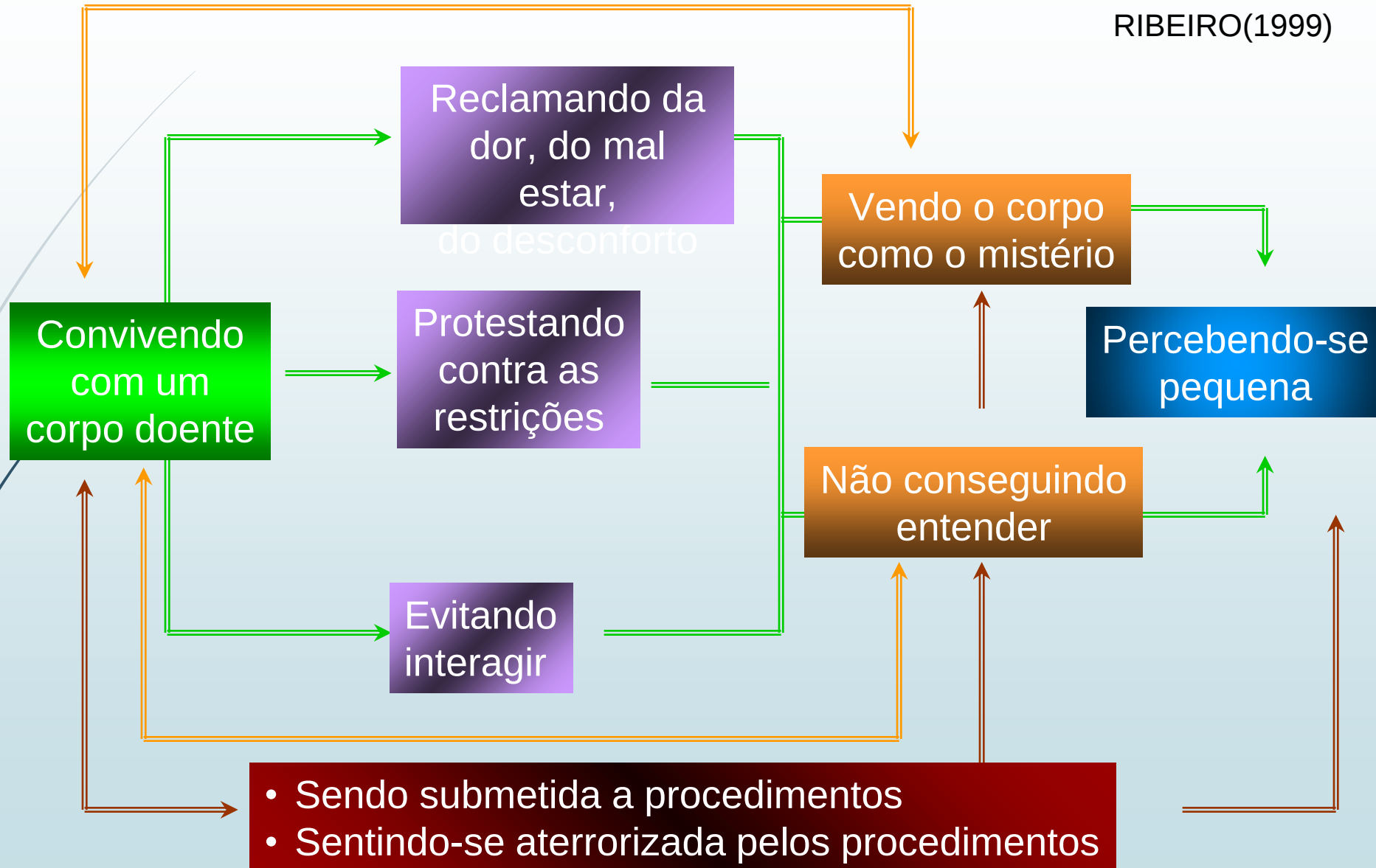
(Ribeiro, 1999)



(Ribeiro, 1999)

CONVIVENDO COM O MISTÉRIO E O TERROR

RIBEIRO(1999)



O significado do cuidado para a criança hospitalizada

- A criança hospitalizada
 - Enfoca sua atenção no cuidado recebido da família e do pessoal de saúde
 - Sabe descrever o significado de ser cuidada
 - Manifesta suas necessidades físicas de cuidado
 - Quer ser compreendida com afeto, sentir-se querida e bem cuidada

O significado do cuidado para a criança hospitalizada

- A criança descreve o significado do cuidado recebido durante a hospitalização de acordo com suas:
- vivências pessoais,
- experiências anteriores e
- necessidades atuais de cuidado a fim de sentir-se como uma criança normal.

(Alvarez, 2002)

O significado do cuidado para a criança hospitalizada

- *“Cuidar... significa uma coisa de carinho que a pessoa está fazendo com a gente. Porque se a gente não pode fazer, a outra pessoa faz, então se ela ajudar a gente, a gente também pode ajudar, quando ela precisar... que nem a gente que está precisando agora”*

O significado do cuidado para a criança hospitalizada

- *“Meus pais cuidam de mim... Ficam comigo todo dia... O pessoal daqui também cuida... eles chamam para medir minha pressão, chamam para me pesar, para colocar o termômetro, para tomar remédio, e eu vou lá com eles e eles fazem...”*

O significado do cuidado para a criança hospitalizada

- “Cuidar significa... ter alguma pessoa do lado para ajudar de vez em quando... para tomar cuidado... para não pegar doença, para ir no chuveiro... no hospital inteiro...”

O significado do cuidado para a criança hospitalizada

- *“Estão cuidando as enfermeiras, os médicos e minha família claro!... Minha família cuida dando educação, um dever de pai é dar educação ao filho... Acho que tem que cuidar... não como as outras... tem que dar um cuidado especial e carinho para a criança não ficar revoltada, porque quando os pais não cuidam da criança, ela fica abandonada, acho que fica revoltada... e aqui, para mim estão dando muito carinho e estou gostando”*

Fazendo a diferença na experiência de doença da criança

